# Paraná é um estado de oportunidades para quem quer investir

21/05/2019
Parcerias do Paraná

Programa de concessões na área da infraestrutura, projetos de parcerias público-privadas e um ambiente propício para negócios tornam o Paraná o Estado atrativo para investidores. A avaliação é do governador Carlos Massa Ratinho Junior, que abriu nesta terça-feira (21) a segunda edição do Paraná Day.

O evento reuniu, em Brasília, cerca de 200 pessoas e abriu a possibilidade de equipes do Governo do Estado de interagir com embaixadores, cônsules e adidos comerciais de 15 países, além de empresários. “O Paraná é um Estado de oportunidades”, afirmou o governador. “Queremos convidar mais investidores, mais empresas brasileiras e estrangeiras para investirem no nosso Estado”.

Ratinho Junior destacou os projetos de infraestrutura previstos para os próximos anos e que serão abertos para a participação da iniciativa privada. “Em especial na parte de concessões, que terá grande destaque nos próximos anos. O Paraná terá o maior leilão de rodovias do País, com 4,1 mil quilômetros que serão disponibilizados para o mercado”, explicou o governador.

Também estão previstos, salientou o governador, o leilão de quatro aeroportos do Estado (Londrina, Foz do Iguaçu, Afonso Pena e Bacacheri), além de um novo traçado da Ferroeste até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. “Tudo isso acaba sendo um grande atrativo para o setor privado”, ressaltou Ratinho Junior.

**AMBIENTE** - Ele também salientou o bom ambiente político do Estado, com a interlocução direta com deputados estaduais e federais, senadores e o governo federal, a mão de obra qualificada, área logística estruturada e localização geográfica privilegiada, próxima a grandes centros consumidores da América do Sul.

“A vocação do paranaense é ser um povo muito trabalhador, isso é muito importante para quem quer investir e gerar emprego no Estado. Temos segurança jurídica, um polo industrial muito forte e um posicionamento geográfico que é muito vantajoso”, disse o governador.

**PARANÁ DAY** – O presidente da Agência Paraná Desenvolvimento (APD), Eduardo Bekin, disse que o evento contribui para promover o ambiente de negócios do Paraná. “É muito importante para o Paraná se mostrar e abrir seus números. Estamos abrindo as portas para encurtar o caminho para os investimentos, aproximar e conectar os investidores aos gestores do Estado”, explicou.

Os participantes acompanharam painéis que apresentaram as oportunidades de investimento e o ambiente de inovação do Estado, e também participaram de rodadas de conversa com as equipes do governo para fomentar novas parcerias. A primeira edição do Paraná Day aconteceu em fevereiro, em Curitiba, e um novo encontro está sendo planejado para ocorrer em Nova York.

“Uma coisa é os representantes de governos estrangeiros lerem matérias no jornal sobre o Estado, outra coisa é eles ouvirem da própria boca dos secretários e do governador”, destacou Bekin. “O governo mostra que está afinado, que tem uma postura muito transparente e que está aberto para os mercados nacionais e internacional. Já temos algumas tratativas em andamento em função deste evento”, salientou.

**PAINÉIS** – O novo desenho da estrutura do Estado – que prioriza o enxugamento da máquina pública, diminuição no número de secretarias e a implantação de um programa de compliance para dar mais transparência e eficiência à gestão – foi apresentado no painel mediado pelo chefe da Casa Civil, Guto Silva.

Na discussão, foram destacadas a Lei de Parcerias Público-Privadas (PPP), privatizações e a garantia de apoio do Estado à iniciativa privada. O Estado estuda privatizar a Copel Telecom e a Compagás, além de abrir para concessão privada os parques estaduais de Vila Velha, Guartelá, do Cerrado e do Monge.

“Temos muitas opções de investimento. Estamos chamando especialistas do Brasil e do mundo inteiro para ver, onde for possível abrir as portas para o investimento privado, nós abriremos. A mudança que queremos parte da iniciativa com o setor privado”, afirmou o secretário do Planejamento, Valdemar Bernardo Jorge.

O outro painel foi mediado pelo superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, e destacou a abertura do Estado para uma agenda de inovação, fomentada pelos institutos de tecnologia e pesquisa e pela rede de universidades estaduais. “O Paraná tem um conjunto de ativos tecnológicos. Há toda uma estrutura de sustentação de investimentos no nosso Estado”, salientou

Bona.

**AVALIAÇÃO** – A embaixadora da República Tcheca no Brasil, Sandra Lang Linkensederova, afirmou que o País já mantém boas relações com o Paraná, e que o evento desta terça-feira ajuda a fomentar parcerias. Ela estará em Curitiba na próxima semana para novas reuniões de trabalho.

“O foco do Paraná na inovação, agricultura e no setor automotivo define a nossa ideia de trazer empresas dessas áreas para investirem no Estado”, disse a embaixadora. “Vamos abrir, muito em breve, uma eventual colaboração para a indústria automotiva e reforçar a cooperação na área de ciência e inovação, que podem resultar em projetos comuns de pesquisa e desenvolvimento. O Paraná é um local onde esse projeto poderia se desenvolver”, afirmou.

A embaixada da Bélgica também planeja novas parcerias com o Paraná e vai promover, em outubro, um evento em Curitiba para aproximar empresas belgas do Paraná. “Eventos como este corroboram a visão que temos do Paraná de um estado que vai direto ao ponto, foca em eficiência e demonstra muito dinamismo”, afirmou o embaixador Patrick Herman.

O adido comercial da Itália, Angelo Maria Bicciré, destacou a forte presença italiana no Paraná e a possibilidade de novos negócios do País no Estado. “Sempre olhamos para o Estado com olhos diferentes. Este evento foi muito bem organizado e focado, o Paraná apresentou exatamente o que está pensando em fazer, com uma nova gestão muito dinâmica apontando para a eficiência e rapidez”, avaliou. “Com certeza, muitas das empresas italianas que estão presentes no Brasil vão ficar de olho neste novo Paraná”, afirmou.

**PRESENÇAS** - Participaram do evento os secretários de Estado da Comunicação e Cultura, Hudson José; Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes; e da Segurança Pública, Luiz Felipe Carbonell; os presidentes da Copel, Daniel Pimentel Slaviero; da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Fernando Garcia; da Celepar, Allan Costa; o diretor do Tecpar, Fábio Cammarota; da Fomento Paraná, Heraldo Neves; o diretor Administrativo do BRDE, Luiz Carlos Borges da Silveira.

A bancada federal do Paraná em Brasília foi representada pelo senador Oriovisto Guimarães e pelos deputados federais Toninho Wandscheer, Evandro Roman, Luciano Ducci, Pedro Lupion, Christiane Yared e Vermelho. O deputado estadual Emerson Bacil também esteve presente.